

Cemig e Exército assinam parceria para curso de eletricista para os soldados

Ter 28 novembro

A [Cemig](#) e o Exército Brasileiro, por meio da 4ª Região Militar (4ª RM), assinaram, nessa segunda-feira (27/11), uma parceria que contempla, dentre outros objetivos, a formação de novos profissionais no curso de Eletricistas de Linhas de Redes Aéreas de Distribuição de Energia Elétrica.

A agenda, que contou com a presença de representantes das duas instituições, ocorreu na sede da 4ª Região Militar (RM), em Belo Horizonte.

A iniciativa é voltada para os soldados já licenciados das fileiras do Exército ou ainda em serviço, a depender da modalidade do curso oferecido pelo convênio.

Para os soldados que terminaram o período do serviço militar e estarão, portanto, licenciados, será possível realizar a capacitação por meio do Programa Jovem Aprendiz, uma parceria entre Cemig, o Senai e o Sindicato Da Indústria De Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas E Sanitárias Do Estado De Minas Gerais (Sindimig).

Neste caso, a participação na formação de eletricista será nos centros de treinamentos da companhia, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e/ou de empreiteiras.

Para o projeto-piloto desta modalidade, em 2024, a 4ª Região Militar poderá indicar 70 soldados licenciados para participação, de acordo com a relação dos militares nesta condição. A partir das próximas turmas, o exército poderá indicar até 120 militares por ano.

Já para os soldados ainda na ativa no serviço militar, o convênio também viabilizará o curso para a formação de Eletricistas de Linhas de Redes Aéreas de Distribuição, mas no período noturno.

Neste caso, a capacitação será ministrada no campo de treinamento da base operacional Cemig, no Anel Rodoviário, em Belo Horizonte.

O diretor da Cemig Distribuição, Marney Tadeu Antunes, falou da satisfação em reforçar os laços de integração e cooperação existentes entre a Cemig e o Exército Brasileiro e destacou a importância da parceria para a geração de emprego e renda em Minas Gerais.

“Com o convênio, teremos a possibilidade de formar soldados em profissionais eletricistas. As empreiteiras têm necessidade de contratação, mas, muitas vezes, têm a dificuldade de achar mão de obra especializada. A Cemig vê esse curso como uma grande oportunidade de preenchermos essa lacuna, contribuindo para o desenvolvimento do estado”, ressaltou.

Para o general de divisão, comandante da 4ª Região Militar (4ª RM), Paulo Alípio Branco Valença,

a parceria dialoga com o objetivo do Exército Brasileiro de preparar os jovens para os desafios que vão enfrentar na sociedade.

“Entendo que juntamos, nessa cooperação, forças que beneficiarão a todos. Buscamos indicar esses jovens, que são o nosso futuro e que vão tomar conta do nosso país, para que possam traçar uma carreira e terem esperança e um horizonte de oportunidades”, finalizou.

Também participaram da assinatura do documento, o chefe do Estado-Maior da 4ª Região Militar, coronel Marcus Bastos Lopes, e o superintendente de Serviços Comerciais, Emergenciais e Manutenção da Distribuição da Cemig, Ernando Braga.

Ações de eficiência energética

Além da formação de novos profissionais para o mercado de energia elétrica, o convênio também abrange outras iniciativas da Cemig, como a implantação de ações do Programa de Eficiência Energética da Companhia em unidades do Exército em todo estado.

Dentre as atividades, haverá a instalação de usinas fotovoltaicas em dois hospitais militares, sendo contempladas as unidades de saúde da 4ª Região Militar, localizadas em Belo Horizonte e em Juiz de Fora, com início das obras previstas para dezembro de 2023.

Serão construídas uma usina de 45kWp no Posto Médico de Guarnição da Capital e uma usina de 25 kWp no Hospital Geral do Exército em Juiz de Fora.

Além disso, será feita a efficientização da iluminação interna das instalações dos órgãos militares de Minas Gerais, a partir de doações dos equipamentos realizada pela Cemig e mão de obra sob responsabilidade das organizações do exército envolvidas.

Serão substituídas as lâmpadas mais antigas por outras de tecnologia LED, que são mais eficientes, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

Mercado Livre de Energia

Outra iniciativa prevista pelo convênio é a composição de um grupo de estudo para verificar a viabilidade de realizar a migração das Organizações Militares da 4ª Região Militar no estado de Minas Gerais, conectadas em média tensão, para a modalidade varejista do Mercado Livre de Energia, ambiente que pode proporcionar até 35% de redução na fatura de energia.